Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Will da Silva Pacheco
Thalyta do Amaral de Almeida
Eduardo Soares Jucá

Autores: Juliana de Nazaré Lima de Sousa
Gabriela Pamplona Cardoso
Melissa Barbosa Martins

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento pode afetar a qualidade de vida da pessoa, impactando a autonomia e a independência nas atividades diárias. A senescência pode desencadear limitações, entre elas, a motora, tornando o idoso suscetível à quedas. O uso de tecnologias educacionais, como ferramentas para facilitar a promoção de um cuidado humanizado, favorece a educação e a orientação dos cuidadores. OBJETIVOS: Relatar a experiência sobre o desenvolvimento de tecnologia educativa em saúde (livreto digital) inerente à prevenção de riscos de quedas em idosos em ambiente domiciliar. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, de acadêmicos de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará, sobre o desenvolvimento de uma tecnologia educativa em saúde, livreto digital, abordando prevenção de quedas no domicílio, voltada para a população idosa assistida em uma unidade básica de saúde. RESULTADOS: O processo de desenvolvimento, compreendeu a elaboração da tecnologia educativa em saúde, de forma organizada e sistematizada, apresentando conteúdo embasado no Caderno de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde, e com vocabulário coloquial, visando facilitar a compreensão do público-alvo a quem se destina. O conteúdo do livreto consiste em uma apresentação inicial para o leitor sobre a temática (processo de envelhecimento, fatores extrínsecos e intrínsecos de quedas e prevenção de quedas), além de jogos para estimular a reflexão. A escolha do livreto, como tecnologia educativa em saúde, apresentando informações e jogos, se deu por ser uma alternativa viavel em disseminar informações, além de, permitir a leitura posterior reforçando as orientações. Compreendendo-se o contexto do ambiente domiciliar inseguro, como potencial risco de quedas e consequente comprometimento da autonomia e independência de idosos. CONCLUSÃO: Considera-se importante elaborar tecnologias educativas em saúde, como estratégia favorável à prevenção de quedas no ambiente domiciliar, junto à população idosa. De maneira que a tecnologia, seja uma ferramenta aliada em contribuir para prevenção de agravos à saúde, para a manutenção da autonomia e independência da pessoa idosa, bem como auxiliar em seu autocuidado por meio da informação. O livreto segue para o processo de validação de conteúdo e aparência.